

Se existem registros de produções em dança cênica no Rio Grande do Sul desde meados de 1920, há uma extensa lacuna no que se refere à sistematização da memória da dança cênica no estado. Em relação à dança contemporânea, os registros são ainda mais escassos. Assim, esta pesquisa tem por objetivo mapear a produção em dança contemporânea no Rio Grande do Sul do ponto de vista artístico, histórico e cultural, buscando identificar os principais grupos que atuam/atuarão no estado. Propomos então a realização de uma pesquisa documental, utilizando a perspectiva da história cultural como abordagem teórico-metodológica. Utilizamos uma definição ampla de dança contemporânea, considerando como um dos critérios importantes de classificação as indicações implícitas nos registros dessas produções, ou seja, aceitamos como produções em dança contemporânea as obras ou eventos que se autodefinem como tal. O recorte temporal para a coleta de informações compreende o ano de criação do Espaço e do Grupo Mudança pela coreógrafa Eva Schul (1974) até o final do ano de 2009. Até o momento utilizamos como fontes de coleta de dados o livro “Dança: nossos artífices” (CUNHA e FRANCK, 2004), a Base de Dados Rumos Dança e o Cadastro de Dança da Funarte, além dos acervos pessoais de Eva Schul e Mônica Dantas. A partir dessa coleta inicial, foram identificados cinquenta e oito grupos de dança contemporânea oriundos de nosso estado que constituem um levantamento para análise. Como resultado parcial, constatamos que 70% dos grupos são provenientes de Porto Alegre, o que pode indicar uma dificuldade de manutenção de grupos de dança contemporânea no interior do Rio Grande do Sul ou mesmo a precariedade dos registros nas bases de dados existentes.